



Associação do regulador trinexapaque-etílico e do herbicida 2,4-D na cultura do trigo.

Camila de Avila Nunes¹; Alcimar Spindola Mazon¹; Maicon Fernando Schmitz¹; Joanei Cechin¹; Juliano Gazola¹; Jonathan Schwanz Torchelsen¹; Dirceu Agostinetto¹

Universidade Federal de Pelotas¹

O uso de reguladores de crescimento como o trinexapaque-etílico em trigo manejados sob altas doses de nitrogênio é uma prática que visa reduzir a estatura de plantas e evitar acamamento. Além disso, a manutenção do potencial produtivo requer o controle eficaz de plantas daninhas que, podem ser otimizadas através da mistura em tanque para problemas que ocorrem de forma simultânea. O objetivo foi avaliar a associação do regulador de crescimento trinexapaque-etílico com o herbicida 2,4-D na cultura do trigo. O experimento foi conduzido a campo em delineamento experimental blocos casualizados com quatro repetições. Os resultados da associação foram avaliados sob dois níveis de adubação nitrogenada (90 e 180 Kg de N ha⁻¹) submetidos ao herbicida 2,4-D na dose de 670 g i.a ha⁻¹ associado ou não ao trinexapaque-etílico na dose de 125 g ha⁻¹. A aplicação foi realizada com pulverizador costal pressurizado com CO₂ calibrado para aplicar 120L ha⁻¹. As variáveis analisadas foram fitotoxicidade à cultura e controle de nabo aos 10, 20 e 30 dias após a aplicação (DAA), estatura aos 30 DAA e produtividade (Kg ha⁻¹). A fitotoxicidade do regulador associado ao herbicida variou de 13 a 27% durante as avaliações e não diferiu estatisticamente da aplicação isolada. O controle de nabo foi acima de 90% em todas as avaliações independente da mistura em tanque. A estatura foi 20% inferior quando se utilizou o regulador trinexapaque-etílico. A produtividade variou em função da adubação nitrogenada e não foi afetada pela mistura do regulador e herbicida na cultura do trigo.

Palavras-chave: *Triticum aestivum*, auxinas sintéticas, regulador de crescimento, mistura em tanque.

Apoio: Universidade Federal de Pelotas



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)